

## Desânimo

Será que desanimamos? Infelizmente isto ainda nos acontece!

É inevitável, no atual estágio evolutivo em que nos encontramos. O problema, no entanto, se agrava quando começamos a raciocinar... “eu não posso sentir isso... eu não posso desanimar!” Ficamos reféns da culpa e esquecemos que os percalços na família, no trabalho, com o marido, esposa, filhos e parentes são ensinamentos, mas, sobretudo, oportunidades de mostrarmos se estamos interiorizando alguma coisa do muito que temos recebido de conhecimento e amparo do Plano Maior! Essas oportunidades não têm a natureza de cobrança, elas são apenas simples etapas do processo de aprendizagem.

Só há uma maneira de vencermos o desânimo quando ele aparecer: o caminho é o do trabalho e do serviço. **Trabalho no Bem e Serviço de Amor!**

- Quando falamos em trabalho voluntário, nós temos que pensar que a nossa primeira tarefa é: orar, vigiar, refletir, meditar, auto conhecer-nos, na sondagem sincera de nossas vontades, nossos desejos, descobrindo-nos lenta e pacientemente, de forma que a nossa ansiedade não nos atrapalhe no real trabalho de crescimento do nosso espírito.
- Não é a vinda para a casa espírita, para o trabalho, que nos fortalece, que nos faz vencer a melancolia! É, sim, a vontade de crescer espiritualmente, de nos concentrarmos nos reais objetivos daquele trabalho e fazer o melhor.
- Serviço de amor! Às vezes, nos colocamos a postos do portão para dentro quando vamos para uma visita fraterna! Chegamos e somos solícitos, simpáticos! Mas quando retornamos aos nossos lares...
- Como ampliar a nossa capacidade de esperar, de crer, de confiar no plano mais alto? De permanecermos entusiasmados pela vida, principalmente nesta época tão turbulenta? Permanecendo atentos! O amparo do Alto nunca nos faltará. É exatamente a atenção sempre desperta que nos permitirá descobrir em que canto se encontra escondida uma lágrima de dor para enxugarmos! Lembremos das palavras já estudadas: “*Quantas lágrimas enxugastes?*”
- Temos que vigiar os nossos pensamentos e emoções para que eles não se distanciem dos objetivos superiores do trabalho e do serviço que são as nossas metas enquanto pessoas do BEM. Sejam positivos.

Se não nos dermos conta agora, corremos o risco de depois chorarmos de arrependimento porque fomos indiferentes a esta oportunidade de caminhada mais branda... livres dos sofrimentos maiores, porque o sentimento de amor, de dedicação ao conduzir-nos no desempenho de nossas tarefas, dilui o nosso passado de sombras.

O conhecimento precisa caminhar junto com o sentir! Não nos tornemos letrados e sem sentimentos! O nosso trabalho é aquele que se revela no esforço diário em sintonizar com o Plano Superior através do conhecimento de nossas más tendências e o trabalho de superá-las! Como somos? O que fazer para ser o que desejamos ser? O trabalho de caridade é de dentro para fora.

**Não desanimemos!** Confiemos, sigamos adiante, na certeza de que se a Vida está nos chamando a testemunhos mais sérios, é porque já temos condições de dar conta deles de forma vitoriosa... então, aproveitemos a oportunidade, nunca esquecendo de que depois da tempestade vem a bonança! Que nós possamos realizar a nossa tarefa imbuídos do melhor de nossos sentimentos!

Muita Paz!

**Conselho Superior / Diretoria do Lar de Tereza**